



Desde 1947
ano 80 - julho/2026-d.C. - número 909

Dia do amigo

Que nossos olhos se voltem para aquelas pessoas especiais que nos seguem na caminhada da vida, acrescentando alegria e conforto aos nossos corações. Aqueles que, mesmo distantes, os sentimos presentes, porque temos uma sintonia que os traz para junto de nós em todas as situações: na alegria e na tristeza; na paz e na tormenta. Lembramos deles e nossos corações se aquecem ...

Temos outros amigos tão fiéis e leais, que não podemos ver: os amigos espirituais, o Anjo da guarda, Deus. São amigos que nos acompanham desde o alvorecer da existência e permanecem conosco e nos auxiliam nas decisões mais difíceis. Nunca nos abandonam e estão conosco por todo tempo.

Nesse dia do Amigo, sejamos gratos a todos os amigos que enriquecem a nossa caminhada com afeto, luz e calor. Não nos esqueçamos dos amigos que não vemos, mas sentimos a presença deles sempre que, através de um sonho ou uma intuição, temos solução para um problema ou situação de conflito.

Agradecemos a Deus, que nos deu a vida, que colocou em nosso caminho pessoas maravilhosas que são os anjinhos que vemos; que estendeu para nós o tapete de bênçãos que são os nossos amigos espirituais e o nosso Anjo da guarda, os anjinhos espirituais que nos assistem e velam por nós por todo o sempre!...

Ir. Clarice Luiza de Oliveira

Homenagem ao nosso mensário

No dia 21 de junho foi realizada a tradicional festa em homenagem ao Jornal **O NOSSO** e ao Clarim da Juventude.

Foi um evento bem singelo, que contou com a participação do Demônios do Cerrado, que este ano nos alegrou com muito baião, xote e xaxado, além, é claro, dos sambas de praxe e, como não poderia faltar, da canção de aniversário do nosso jornal.

As crianças do Coral Aysha deram um show à parte, sob a batuta dos professores Caíque e Kyra., apresentando músicas de roda tradicionais do Brasil.



Amizade preciosa

Amizade é excelente presença de Deus no relacionamento das almas. As referências à amizade se encontram desde o Antigo Testamento. É dito que quem encontrou um amigo possui um tesouro.

É Jesus que nos dá o exemplo da preciosa amizade. Compulsando os Evangelhos, nós o vemos rodeado pela multidão. Servindo. Curando. Amparando. Ensinando.

Mas, nas noites estreladas, é na casa de Simão Pedro, em Cafarnaum, que Ele distribui as lições mais íntimas. Para o Seu colegiado, para aqueles homens que haviam deixado suas famílias, suas vidas, para viver uma nova vida, ele oferece a Sua amizade. Compartilha Sua vida com eles. Não prescinde dos amigos.

Quando ia a Jerusalém, por lhe ser hostil a cidade, buscava refúgio na casa dos amigos de Betânia: Lázaro, Marta e Maria. Dedicar-se aos amigos. Quando Lázaro adoece, as irmãs O mandam chamar nas distâncias da Pereia. Dois dias de viagem até Betânia. E o Amigo vem. Retira Lázaro das sombras do túmulo, pois que não estava morto. Somente em estado letárgico. Devolve-o à convivência da família pela qual Ele nutre amizade.

Quando adentra a cidade de Jericó e avista Zaqueu, o publicano, sobre a árvore, Ele o olha e diz: *Desce depressa. Porque hoje tenho de hospedar-me em tua casa.* Poderia dar a lição do reino dos céus ali mesmo. Afinal, o homem estava à espera dEle. Contudo, o Mestre faz questão de demonstrar a importância da amizade. Zaqueu prepara um banquete. O melhor, para o Amigo que o acabara de conquistar.

Na ceia derradeira, Ele diz aos Apóstolos reunidos: *Vós sois meus amigos... Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor. Mas chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo aquilo que ouvi de Meu Pai.*

Após a Sua morte, é um amigo, José de Arimateia, que vai ter com Pilatos e requer o corpo de Jesus. Receava que O lançassem a alguma vala comum. Como restassem apenas poucas horas antes do pôr-do-sol, ele oferece o seu próprio sepulcro novo para jazigo do corpo de Jesus.

Outro amigo de Jesus, Nicodemus, quis prestar ao Mestre um derradeiro serviço. Providenciou que se comprassem cem libras de essências odoríferas e um grande lençol de linho precioso para embalsamar-lhe o corpo.

Ter amizade é ter coração que ama e esclarece, que compreende e perdoa, nas horas mais amargas da vida.

O amigo verdadeiro é, sempre, o emissário da ventura e da paz. O amigo verdadeiro ampara nas horas tristes. Alegra-se com as alegrias do outro. Nada exige. Não impõe condições. Aceita o outro como ele se apresenta. Se algo descobre de mau, desagradável, no outro, sugere, aconselha, sem imposição.

A amizade verdadeira não é cega, mas se enxerga defeitos nos corações amigos, sabe amá-los e entendê-los mesmo assim.

Nos trâmites da Terra, a amizade leal é a mais formosa modalidade de amor fraterno, que santifica os impulsos do coração nas lutas mais dolorosas e inquietantes da existência.

Redação do Momento Espírita

<https://www.momento.com.br/>

Editorial

Nos momentos de dor e angústia, ver a luz para além da escuridão significa estar a serviço do próximo, seja em forma de ajuda física, seja em forma de oração, não só pelos enfermos, mas por toda a humanidade; seja por meio da Corrente Branca Universal e do culto do Evangelho no lar.

Precisamos nos envolver na energia de amor ao próximo que pode mover a todos que desejam seguir no caminho rumo ao Pai, zelando pelo cumprimento da lei de justiça, amor e caridade. Para isso, recordemos Bezerra de Menezes, o Apóstolo do Bem e da Paz, que dizia: “Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.”

Lembremos, também, as palavras do nosso Mestre Yokaa-nam, o Apóstolo da Religiões: “Si olhares o teu semelhante como teu Irmão e sentires os seus sofrimentos e problemas como si teus próprios fossem, estarás palmilhando a estrada perfeita...”

Mensagem à Cidade Melancólica

A Fraternidade Eclética leva consigo o Sagrado Pálio de todas as religiões e não pertence a nenhum partido religioso!

Seu objetivo mais alto é praticar, viver, demonstrar, exemplificar e, sobretudo, realizar o que está escrito e que está, deploravelmente, esquecido na alcova das conveniências do intelecto e da teoria sem exemplos.

Sua finalidade é trabalhar para Cristo e para Deus, sem pedir caderneta de identidade do partido religioso aos que lhe vierem estender a mão súplice para a generosa oblata da Caridade Cristã.

E aos que pensam diferente e queiram, por qualquer modo, censurar-nos por isso, dar-lhes-emos, em troca, nossos melhores pensamentos de piedade cristã e lhes perguntaremos: A que povo e a que país pertence o Sol?...

O Sol é a Verdade... a Verdade é Deus... Deus é Cristo, está n'Ele, que é Seu filho maior... E Cristo, portanto –

como o Seu Evangelho – está em todas as religiões... e mais perto daqueles que melhor cumprirem e derem melhores exemplos de seus mandamentos!

O coração é, indiscutivelmente, a pedra-ímã e a negra cortina – atração irresistível e inapelável obstáculo – ao mesmo tempo, para todas as criaturas peregrinas terrestres de todas religiões e escolas. Pois, assim, é a Fraternidade Eclética.

Mestre Yokaa-nam:.



Jornal **O NOSSO**, nº 13, ano II, agosto de 1948-d.C.



Fundado mimeografado em 1946-d.C.
Registrado na Associação Brasileira de Imprensa como Editora em 1947.

Utilidade Pública Federal -
Decreto nº 1.185, de 15 de junho de 1962-d.C.

Jornal pionero absoluto y precursor de la unificación de todas las Religiones y Escuelas del mundo entero, preconizada, desde 1929-d.C., por Yokaa-nam:.

An absolute pioneer magazine and precursor of Worthy Unification of all Religions and Schools throughout the world, preconized, since 1929-d.C., by Yokaa-nam:.

Parque Escola Editora Jornal O NOSSO
Praça da Imortalidade, 22
Caixa Postal 17, Cidade Eclética
Santo Antônio do Descoberto-GO

Jornal **O NOSSO**

Fundador: V.: Gr.: M.: Yokaa-nam:.
Patrono Espiritual: Ir.: Apóstolo: Esdras:.
Superintendente: Ir.: Apóstolo: Arakén:.
Jornalista responsável: Irmão Carlos Sá
Diretor: Irmão Murilo:.
Subdiretor: Irmão Ieser:.
Secretário: Irmã Oriana:.
Revisores: Irmãos Lícia: e Oriana:.
Diagramação: Irmãos Murilo: e Oriana: .
Fotógrafos: Irmão Ícaro dos Santos Costa
Redatores-colaboradores: Irmãos Lícia:.,
Télvia:., Isócrates:., Anfion:., Clarice
Luiza de Oliveira, Lucília:., Ieser: e Diego Henrique Andrade de Souza.
Correspondentes: Irmãs Ramy:., Ariene: e Anette:.

Clarim da Juventude

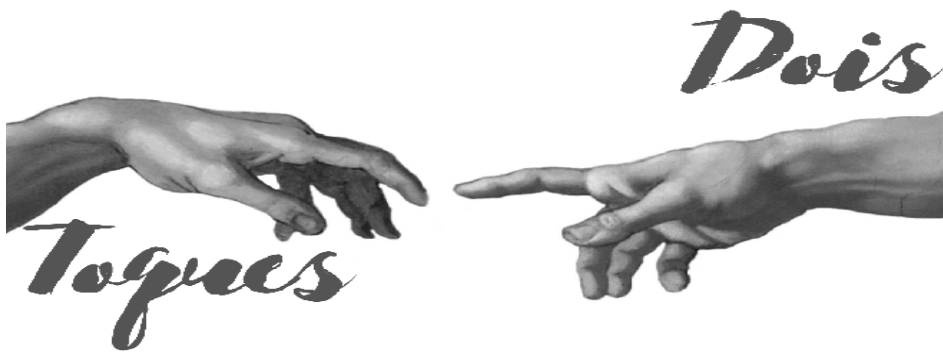
Patrono Espiritual: Artemidoro, “o Apóstolo Menino”.
Fundador: Ir.: Ap.: Elpidio:.
Diretor: Irmã Oriana:.
Subdiretor: Irmã Brena:.
Secretário: Irmão Josefo:.
Revisor: Irmãs Oriana: e Lícia:.

Editoração em castelhano: Hermana Hegla:.
Buenos Aires – Argentina

Site: www.feeu.org

E-mail: jornalonosso@gmail.com
clarimdajuventude.diderc@gmail.com

YouTube: Fraternidade Eclética Espiritualista Universal



Carlos Sá



Vamos simplificar a vida

“A simplicidade é o ultimo grau da sofisticação”. Leonardo da Vinci.

Vivemos tempos difíceis, nunca tivemos tanta informação a nossa mão; mas; mesmo assim; estamos confusos, atormentados.

Procuramos sempre olhar para como o vizinho vive, se ele viaja, se frequenta lugares badalados, e deixamos de lado as coisas simples que, de fato, nos farão mais felizes.

A vida familiar, os encontros com os amigos deram lugar pra muita gente a busca de conquistas vazias quando não danosas.

Ouçoo pessoas falarem que sem sonhos a vida não tem sentido. Mas ao pensar sobre isso me questiono: que tipos de sonhos seriam esses a que essa gente busca?

Se pensarmos em bens materiais, passeios e praze-

res questionáveis tenho um pensamento diferente pois desde cedo foquei minha vida na simplicidade e na vida sem ambições materiais.

Claro que sempre precisamos de um mínimo pra sobreviver, isso nem precisava ser dito.

Realizo minha satisfação com a vida em algumas boas leituras, a arte em geral e a convivência com amigos que fui adquirindo durante essa vida. E minha vida familiar que é onde sempre vou buscar conforto e refugio.

Aprendi que, assim como meus irmãos são meus amigos, meus amigos são meus irmãos.

Pois como diz uma canção que sempre escuto: QUEM TEM UM AMIGO TEM TUDO.

Sacerdócio mediúnico

O desempenho plenamente satisfatório de qualquer compromisso livremente assumido diz respeito diretamente à firmeza do caráter, postura moral e, principalmente, ao porte e decência da personalidade do compromissado.

Ao contrário do que possa parecer, são os compromissos voluntariamente assumidos que nos exigem maior desempenho e perseverança de ideal no cumprimento das obrigações dele decorrentes. Dos que aceitam encargos nessas condições, espera-se probidade exemplificadora de renúncia, abnegação, tolerância, clemência e perseverança no exercício da Caridade.

Daí a grande responsabilidade de todos que se comprometem, perante o Altar Universal, a exercer o Sacerdócio da Mediunidade. É, pois, obrigação moral de cada um, conduzir sua cruz, então assumida, até o calvário da redenção, indiferente às homenagens e aos apupos.

Nossa missão, muito antes do compromisso formalmente assumido, já está delineada nos cadastros kármicos da Espiritualidade. Felizes os que têm o privilégio de resgatar seus karmas, vestindo o Sagrado Balandrau dos Obreiros Ecléticos da Caridade,

mourejando conformados, com ânimo, disciplina e obediência. O genuíno Obreiro Eclético não se presta ao murmúrio, à maledicência, ao descontentamento egoísta, nem a conchavos. Sempre cordato e ordeiro, é inabalável no respeito mútuo e confraternização cristã.

Só os que estão plenamente imbuídos de convicta sinceridade de propósito, discernimento e perseverança no bem é que têm consciência de quanto importante desempenhar, satisfatoriamente, o Sacerdócio da Mediunidade.

José Tenório Ferro

Jornal **O NOSSO**, nº 313, ano XXX, fevereiro de 1976-d.C.



A Palavra do Nosso Mestre



VÉRITAS

*"Prefiro um ateu
honesto a cem
mil religiosos
hipócritas!"*

YOKAANAM:.

Desarmamento interior

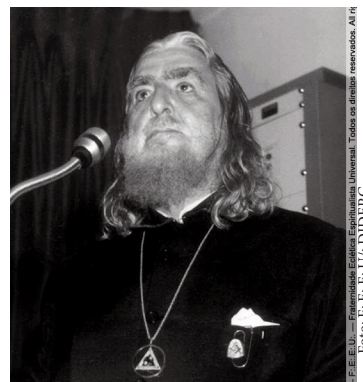


Foto: F. E. U. / DIDERC

O Evangelho não é um absurdo social, científico, psicológico; não é negação; é antes afirmação de humanidade elevada dos planos divinos. Uma decisão séria e palpitante tem agora o homem de tomar. Decisão simples e tremenda na encruzilhada dos milênios e do seu Destino: colocar a sua alma nua, face a face, diante de Deus e escutar a força potencial da voz que lhe diz: "Erguei-vos e ide ao encontro do vosso inimigo, todos aqueles que vos hajam traído, injuriado, caluniado... Estreitai-o ao peito, no amplexo de amor.

E si isto não fizerdes, nunca podereis orar, em consciência, ao meu Pai, em qualquer religião ou templo, si deixastes lá fora um inimigo irreconciliável ou conservais no coração ódios, vinganças, antipatias e paixões insidiosas. Nunca chegareis, deste modo, à redenção... e redenção nunca haverá sem holocausto, sem arrojados sacrifícios e humilhações!

No mundo presente, que se arma contra si mesmo, com perspectivas cada vez mais monstruosas, utilizando-se de meios já tão demoníacos, dados os atuais avanços científicos, que uma explosão espetacular não deixará salvos nem seres, nem civilização, só há uma atitude emergente. E esta atitude repousa no completo esmagamento

de todos os métodos materialistas e brutais que reteve e conservou nivelado o homem ao troglodita pré-histórico.

E sempre que o homem assim procede e reconhece a inutilidade científica de seu poder — impotente para tornar os homens melhores e mais evoluídos —; que reconhece sua derrota pelos mesmos instrumentos com que pretendeu destruir e reinar, só uma única e extrema defesa existe: o abandono de todas as "armas"!...

Aí, então, podereis descobrir o mistério que oculta o sentimento universal da imortalidade e da religiosidade com que os Messias, os Justos, Mestres e Discípulos manejam, maravilhosamente, a geometria hermética da Sabedoria Iniciática dos Divinos Poderes, e os comunicaram — no berço dos Santuários de todos Templos e Religiões — aos seus legítimos sucessores.

Reconhecereis, também, facilmente, o novo tipo mais elevado de homem aqui esperado, dificilmente reconhecível pelo exterior, para quem não lhe haja alcançado o mesmo nível. Como no passado, muitas vezes, poderá ser um solitário; um mártir, cuja grandeza e iluminação só se reconhecem depois de sua "morte", como soe acontecer... cuja luz incomoda a quasi todos de seu tempo.

É natural que assim aconteça. Só o que é medíocre pode ser compreendido de súbito e aclamado pela maioria medíocre. Glória fácil significa pouco mérito da obra... Estes homens, assim, estão demasiado distanciados da média, porque já realizam as altas metas da Vida Superior e não podem passar na Terra senão em missão honrosa, amando e distribuindo benefícios, em troca de infâmias e apupos.

São, com frequência, ignorados e "desprezíveis" para o mundo, mas o seu gesto e o seu olhar abrangem o Passado, o Presente e o Porvir. Não veem na terra inimigos; aceitam a dor do seu semelhante, pelo altruísmo com que lutam, desinteressadamente, para ajudá-lo a vencer as imperfeições e a beber a linfa de Lethes! Seus triunfos são demasiado vastos e opulentos no reinado do Espírito, para serem percebidos pelos demais!... nunca dividem, sob qualquer interesse, quer por gestos, quer por pensamentos... São, finalmente, eternos Anacoretas, astros que surgem e passam, vertiginosamente, na esmaecida constelação terrena, sem se deixarem alcançar, salpejando o céu com o pó doirado de cósmicos e angelicais esplendores!...

O Cristianismo Reúne, não Divide, Mestre Yokaanam, Ed. Jornal **O NOSSO**, 19

Irmãos, a Fraternidade:.. Eclética:.. Espiritualista:.. Universal:.. não é uma igreja protestante, católica, ortodoxa etc, mas, sim, um Templo Eclético Universal, sob cujo pálio comum reúne e abriga, pacificamente, todas as religiões e escolas filosóficas a serviço do Deus único, na Terra, servindo e, sobretudo, praticando os Evangelhos de amor e paz e fraternidade humana, acima das palavras, na mesma oficina universal da caridade gratuita e incondicional.



"Lembra-te de que a Dor bate em qualquer porta sem respeitar fortunas e poderes humanos." - YOKAANAM:.

A maioria das pessoas sequer imagina o aparato espiritual que funciona nos centros de saúde da Terra.

Uma equipe enorme de espíritos, credenciados por vastos ensinamentos médicos, atuam dando suporte necessário e, às vezes, urgente, agindo diretamente no tratamento dispensado.

Grande, também, é a aparelhagem específica e avançada que é usada para cada caso.

Fontes de energia são manipuladas, atendendo tanto a pacientes quanto a profissionais.

Apesar de muitas emanções pesadas, provenientes dos processos dolorosos das enfermidades, a atmosfera se renova a cada instante, propiciando atendimento satisfatório e, muitas vezes, ultrapassando todas as expectativas.

Felizes daqueles que, uma vez, apesar de internados, passando por situações quase sempre difíceis, conseguem se resignar com o próprio estado e se ligar em prece ao plano superior, rogando por misericórdia.

Apreciados são, também, os profissionais da saúde que, apesar das dificuldades que muitos enfrentam, conseguem desempenhar o seu papel com carinho e dedicação.

Uma grande equipe

A todos, o Pai ampara e protege.

Os centros de saúde são complexos importantes, mas, além disso, são um grande laboratório de experiências e desenvolvimento material e espiritual.

Os remédios, o tratamento produz o efeito, mas, a atmosfera que os envolve é parte integrante do sucesso.

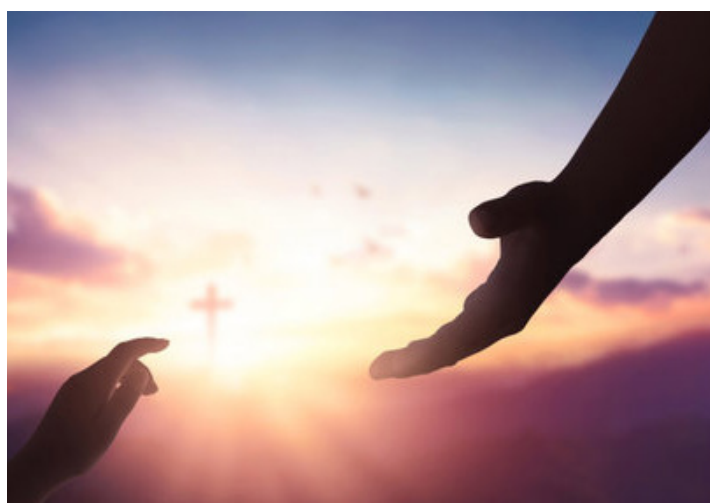
E, como não sabemos inteiramente dos desígnios de Deus, nem sempre o falecimento é derrota. Vejamos por outro lado, como uma forma de libertação e superação.

A tudo e por tudo, damos graças a Deus!

Lícia:.



Não temas!



Por mais difícil que pareça, não te deixes dominar pelo medo ou pela ansiedade. Tenha fé, acredite, o que tiver que ser será, o que for teu virá às tuas mãos no momento oportuno.

No vai e vem do dia-a-dia, muitas vezes nos pegamos em dúvida, sem direção. Isso acontece

porque a nossa fé é fraca, o que nos faz titubear. Se, ao contrário, tivéssemos uma fé robusta e forte, jamais nos deixaríamos levar pelo medo ou pela incerteza.

Somos fortes e felizes quando nos entregamos às mãos de Deus, nosso Pai Celestial. Em suas mãos entregamos a nossa vida e tudo que faz parte dela.

Agradecemos por tudo que temos e somos. E mesmo quando as coisas fogem ao nosso controle, continuamos acreditando, porque estamos nas mãos de Deus e o que nos acontece é sempre o melhor para nossas vidas.

Assim, a cada dia vemos a realização de nossos anseios, todas as vezes em que agimos pelo bem do nosso Irmão do caminho, que na verdade é o nosso bem maior. A ação no bem é o caminho, sem dúvida e sem medo, porque é o único caminho que leva a certeza de estar com Deus!

Ir. Clarice Luiza de Oliveira



Aniversariantes do mês

SEDE-MATRIZ-PRINCIPAL-GO

- 2 - MARIENE:.
- 3 - MARIA HELENA SILVA DOS SANTOS
- 5 - ÊNIO:.
- 6 - NANCY:., LÉLIA:., VALQUÍRIA:., LUIZ HERALDO DE OLIVEIRA,
WANDA CARDOSO DA CRUZ, BENJAMIN DE JESUS DIAZ NUÑES
- 7 - DORLA:., ANASTÁCIA:., SAULO:.
- 9 - ISABEL:., ALCYONE:., FABÍOLA:.
- 10 - VICÊNCIA:., ADOLPHO:., URBANO:., KRISTEN:.
- 11 - FELÍCIA:., ANTÔNIA FERREIRA LOPES
- 12 - DANIELLE:.
- 13 - OTÁVIO LÚCIO MONTALVÃO
- 14 - MIRZA:., MARIA DO SOCORRO FERREIRA CRUZ
- 15 - DÁVEA:.
- 16 - DOLORES:., DYANNA MAYRA DA CRUZ TURQUE
- 17 - RODRIGO:., JOÃO HENRIQUE DE JESUS
- 19 - CÍCERO:., ONÃ
- 21 - ISRAEL LOPES DOS SANTOS
- 23 - VALÉRIA:., ISRAEL:., MÁRIO CORRÊA DE SOUZA
- 24 - TÉLVIA:.
- 25 - JOSEFO:.
- 26 - NEEMIAS:., SILVAIN:., SAMUEL DOS SANTOS LEITE
- 27 - ROSALENE:., ANA LÍDIA MONTEIRO DOS REIS CALÇADO
- 29 - JOSEMAR FELIPE DA FONSECA, BENEDITO PEREIRA DA SILVA,
MÁRCIO STORINO DA SILVA
- 30 - TERAMIS:., GEORGIANE:.
- 31 - MARISHA:., GABRIELA GONÇALVES DE SOUZA

FILIAL-MATRIZ-PRINCIPAL DO PARAGUAI

- 13 - CARLOS A. RAMIREZ

FILIAL-MATRIZ-PRINCIPAL DA ARGENTINA

- 26 - MARCELO CLAUDIO CAPIZZI



REGIONAL DE ANÁPOLIS-GO

- 1º - MARIA A. MARCHETTI
- 6 - LUIZ R. RODRIGUES
- 10 - MARCOS A. DOS SANTOS
- 12 - CLEUZA M. RODRIGUES
- 14 - VALDEVINO D. DE MORAIS
- 24 - ÉLIDA P. GONÇALVES
- 31 - MARCO AURÉLIO DE SOUZA

REGIONAL DE FORMOSA-GO

- 2 - LIVINO RODRIGUES DE ALMEIDA
- 4 - ANA RIBEIRO DE BRITO
- 6 - MANOEL ALVES DOS SANTOS
- 10 - AMÉLIA BARBOSA DOS SANTOS
- 18 - ADAUTO PEREIRA XIMENES
- 19 - ANTÔNIO FRANCISCO MENDES
- 21 - LUCIANA RODRIGUES MOREIRA

MATRIZ-REGIONAL DE PARACATU-MG

- 8 - MERCEDES PEREIRA GOMES
- 13 - EDMÉA SOARES CHAVES

REGIONAL DE CORDOVIL-RJ

- 4 - PEDRO NICÁCIO DA SILVA
- 13 - FRANCISCO MACIEL DOS SANTOS
- 28 - LÍDIA MARIA FERNANDES DE BARROS

REGIONAL DE PETRÓPOLIS - RJ

- 25 - REGINA THEBALD JUSTEN

REGIONAL DE CAMPO GRANDE-RJ

- 11 - ROSEMERE CARDOSO DE PAIVA

REGIONAL DE DUQUE DE CAXIAS-RJ

- 12 - MARIA DE FÁTIMA SILVA FERREIRA

Retrato da amizade

Agradeço, alma fraterna e boa,
O amor que no teu gesto se condensa,
Deixando, ao longe, a festa, o ruído e o repouso
Para dar-me a presença...

Sofres sem reclamar, enquanto exponho
Minhas ideias diminutas
E anoto como é grande o teu carinho,
No sereno sorriso em que me escutas.

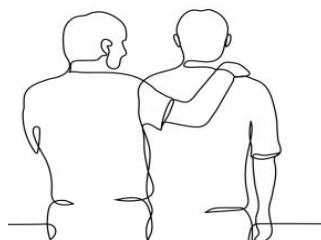
Não sei dizer-te a gratidão que guardo
Pelas doces palavras que me dizes,
Amenizando as lutas que carrego
Em meus impulsos infelizes...

Auxilias-me a ver, sem barulho ou reproche,
Dos trilhos para o bem o mais certo e o mais curto,
Sem cobrar pagamentos ou louvores
Pelo valor do tempo que te furto.

Aceita-me, no todo, como sou,
Nunca me perguntaste de onde vim,
Nem me solicitaste qualquer conta
Da enorme imperfeição que trago em mim!...

Agradeço-te, ainda, o socorro espontâneo
Que me estendes á vida, estrada afora,
Para que as minhas mãos se façam mensageiras
De consolo a quem chora!...

Louvado seja DEUS, alma querida e bela,
Pelo conforto de teu braço irmão,
Por tudo o que tens sido em meu caminho,
Por tudo que me dás ao coração!...



*Antologia da Espirituali-
dade*, pelo Espírito Maria
Dolores / Francisco Cândido
Xavier, FEB



Desencarne de Obreiro

Até breve, Ir.: Sam.: Joanna:.

A Ir.: Sam.: Joana:., civilmente Cristina Fretes Ventre, nasceu em 19/12/1940, na cidade San Lorenzo, no Paraguai. Filha de Francisco Leonardo Fretes e Mercedes Ventre Viuda de Fretes, a Ir.: Joana:.. era licenciada em enfermaria.

Foi admitida no Quadro de Neófitos desta Augusta Instituição em 1980 e apresentada no Templo Eclético Universal de nossa Filial-Matriz-Principal do Paraguai, em 23/06/1991-d.C., como Irmã Adepta, permanecendo como Médiun Aluno dentro de nossa escola mediúnica.

Na Filial do Paraguai, funcionou como Adjunto Auxiliar e Secretária da Direção Espiritual, Diretora da D.C.P. e da DIDER., Secretária da D.C.P., Auxiliar dos T.E.E.K., Secretária da DASE, Serviço de Estatística e de Confecção do Boletim Eclético. Funcionou também junto à D.E.S., como Secretária e como Tesoureira, Monitória da EPAN e do CARR, entre outros.

Transferiu-se para esta Sede Matriz Principal em 16/05/2004-d.C., sendo designada, no Rodízio anual, para os Serviços de pequena e média cirurgia de emergência, Ambulatório e Imunização, Enfermagem, Eletrocardiograma, Laboratório de Análises Clínicas, Farmácia Hospitalar da S.S.H. Atuou também como Diretora Adjunta do Hospital Prof. Yañi Bensabahad e Secretária da S.S.H.

No dia 11/06/2005-d.C., foi recepcionada no Colégio:.. do 1º Grau:.. – Aprendiz, deste I Santuário:.. Essênio:.. do Brasil e das Américas, recebendo o nome

espiritual de Joana:.; foi promovida ao Colégio do 2º Grau:.. – Companheiros, em 15/06/2006-d.C. e confirmada neste Grau:.. em 5/6/2007-d.C. em 17/12/2007 d.C., foi promovida ao Colégio:.. do 3º Grau:.. – Mentores Aprendiz e confirmada nesse Grau:.. em 17/6/2008 d.C., foi promovida ao Colégio Sacerdotal – 5º Grau:.. no dia 22/9/2012 d.C., sendo confirmada nesse Colégio em 12/09/2016 d.C.

Em 17/10/2022, foi publicado, para fins de regularização, seu enquadramento como Obreira Remida, por ter completado 80 anos de idade em 2020.

A partir do período de pandemia, ela passou a ficar recolhida em sua residência, restringindo suas saídas, unicamente, para ir buscar o pão de cada dia em nossa padaria comunitária, e, nessas oportunidades, cumprimentar alguns que compareciam com o mesmo objetivo. Fez isso até seu último dia!

No dia 31 de maio, sentiu um mal-estar e seu sobrinho, Irmão Maurício:., a colocou em sua cama, perguntando se queria que chamasse um médico, ao que ela, segurando firmemente sua mão, respondeu enfaticamente: “Está tudo bem! Fiquem tranquilos! Quero só ficar aqui!”

Foi atendida em seu pedido... e após aproximadamente duas horas, por volta das 13h, partiu deste mundo, como um passarinho que levanta voo... sem dor, sem queixas, totalmente tranquila e consciente do processo que estava vivenciando.

As migrações

Muitos se assustam
com ondas de imigrantes
que ao seu país chegam.

Vêm fugidos da própria terra,
montanhas atravessam,
por rios são conduzidos,
viajam como gado
em containers espremidos.

Só querem estar distantes,
da miséria em que vivem,
em seu solo nascidos.

A tudo se sujeitam,
com esperança aguardam,
virem seus sonhos atingidos.

Não há trabalho em seu lugar,
não há comida,
desse jeito arriscam tudo,
por melhor condição de vida.

Há também, os que, por ganância,
buscam o mesmo objetivo,
que lhes impulsionam a ida.
Não por total necessidade,
mas por tola vaidade
a lhes imprimir a partida.

Poucos são os que conseguem
sucesso nesses tempos atuais.
Humilhação é o que sofrem
até que são repatriados
à origem do seu rincão.

Assim não precisava ser,
se em sua terra,
atendidas as suas necessidades
pudessem viver.

Se, com honestidade,
houvesse trabalho para exercer
e, poder, com tranquilidade,
sua família alimentar.

Mas, existe uma outra migração
e, esta é compulsória.
Muitos dela não se dão conta,
é a migração planetária.

Milhares de espíritos
para outros planetas
estão sendo levados.

A Terra precisa evoluir
e, aqueles que não se sintonizam
com a nova proposta,
estão sendo sumariamente conduzidos.

Ainda vamos ver muita dor e sofrimento.
Mantenhamo-nos vigilantes!
Cristo, o governador do Planeta,
aguarda o nosso concurso.

Vigiem nossos pensamentos,
apuremos nossos sentimentos em amor,
conservemo-nos em oração.

Lícia:.



Bodas de Ouro – Bênção Espiritual

Durante o Ofício Eclético de Ação de Graças realizado pela Igreja Cristã Eclética, no dia 12 de julho de 2026, foi ministrada a bênção espiritual ao casal de Obreiros, membros do Colégio Sacerdotal, Sac.: Presb.: ESTEVAM: e Sam.: TELLIOLA:..

Há 50 anos eles assumiram, diante do Altar, um compromisso sagrado. E, a partir daí, aquele “sim” foi renovado diariamente, mostrando que o amor maduro não é isento de dificuldades, mas é fortalecido pela capacidade de recomeçar, perdoar e compreender o outro.

Fomos honrados em testemunhar este momento

inesquecível. Meio século juntos é um marco impressionante que poucos alcançam. O amor deles brilha como o ouro: forte, precioso e eterno.

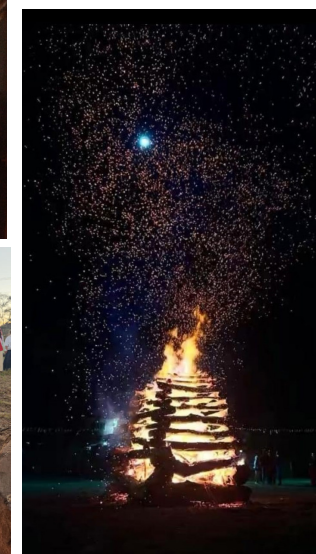
Louvamos a Deus pela fidelidade, perseverança e pelos frutos gerados por esse amor que se manteve firme e maleável como o ouro. Vamos dar graças ao Senhor por esta família.

Parabéns aos nossos Respeitáveis Irmãos pela conquista desse “ouro”, que significa muito mais do que o brilho do metal, significa o exemplo de perseverança e resiliência.

Ir.: Sac.: Ângelo:.



Festas juninas na Cidade Eclética



A coincidência é a presença discreta de Deus, propositadamente programada para dar certo na hora exata e nas circunstâncias ideais.

Joanna de Ângelis



Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha.

Confúcio

Anistia

Aquele que tendo achado o caminho certo
E que por invigilância dele se afastou
E busca, tateando, com passo incerto
Novo rumo igual àquele que trilhou.

Logo, não via a luz do farol, por certo
Que iluminava o caminho que andou
E, surdo à voz que clamava no deserto,
Do seu coração e que não escutou.

Se não se apagou ainda da tua lembrança
A figura do Mestre e a Obra da Restauração
Por que não aproveitais agora o perdão?

Na tua volta reside nossa esperança
De estreitá-lo de novo em nosso coração!
E louvado seja Deus! Bemvindo, meu Irmão!

Ir.: Nemésio:.

Soneto do Amigo

Enfim, depois de tanto erro passado
Tantas retaliações, tanto perigo
Eis que ressurge noutro o velho amigo
Nunca perdido, sempre reencontrado.

É bom sentá-lo novamente ao lado
Com olhos que contêm o olhar antigo
Sempre comigo um pouco atribulado
E como sempre singular comigo.

Um bicho igual a mim, simples e humano
Sabendo se mover e comover
E a disfarçar com o meu próprio engano.

O amigo: um ser que a vida não explica
Que só se vai ao ver outro nascer
E o espelho de minha alma multiplica..."

Vinícius de Moraes

O Mundo Regenerado

A presença de um amigo
Fortalece o nosso Espírito
Uma amizade sincera
Vai da terra ao infinito

Como seria a terra
Se todos fossem amigos
Com certeza evitaríamos
Um punhado de conflitos

Como seria a terra
Recheada de amizades
Sem ódio e sem orgulho
Sem vinganças e maldades

Como seria a terra
Se não houvesse ambição
Seu houvesse honestidade
Sem a tal corrupção

Como seria a terra
Se todos déssemos as mãos
E de fato acreditássemos
Que somos todos irmãos

Como seria a terra
Se seguissemos a Jesus
Seguindo sempre os seus passos
Carregando nossa cruz

Como seria a terra
Se seguissemos a verdade
Amando e perdando
Praticando a caridade

Como seria a terra
Com os justos governando
Todos os povos do mundo
O amor vivenciando

Não haveria mais fome
Mas sim, a prosperidade
O reino de Deus implantado
No seio da humanidade.

Ivanaldo Bernardo da Silva

"Um amigo me chamou
para ajudá-lo a
cuidar da dor dele.
Guardei a minha no bolso.
E fui."

Caio Fernando Abreu



Amigo

Mal nos conhecemos
Inauguramos a palavra amigo!

Amigo é um sorriso
De boca em boca,
Um olhar bem limpo

Uma casa, mesmo modesta,
que se oferece.
Um coração pronto a pulsar
Na nossa mão!

Amigo (recordam-se, vocês aí,
Escrupulosos detritos?)

Amigo é o contrário de inimigo!

Amigo é o erro corrigido,
Não o erro perseguido, explorado.
É a verdade partilhada, praticada.

Amigo é a solidão derrotada!

Amigo é uma grande tarefa,
Um trabalho sem fim,
Um espaço útil, um tempo fértil,
Amigo vai ser, é já uma grande festa!

Alexandre O'Neill



Música em movimento



Ir.: Têlvia:.

Cida Moreira



Maria Aparecida Guimarães Campiolo, nasceu em São Paulo, 12 de novembro de 1951. Aos cinco anos iniciou seus estudos de piano. Logo começou a se apresentar cantando em programas de rádio no interior, onde morou dos 2 aos 14 anos. Aos 6 anos de idade, cantou no rádio pela primeira vez, apresentando o samba-canção *Serra da Boa Esperança*, de Lamartine Babo.

A carreira como atriz se iniciou na capital paulista, quando integrou o elenco de *A Farsa da Noiva Bombardeada*, de Alcides Nogueira, com direção de Marcio Aurélio, em 1977. Em 1978, foi convidada por Luiz Roberto Galízia, Cacá Rosset e Maria Alice Vergueiro a integrar o recém-fundado Teatro do Ornitorrinco. Entre 1978 e 1982 realizou diversas montagens com o grupo, com destaque para *Teatro do Ornitorrinco Canta Brecht e Weill*, espetáculo com o qual percorreram o país por dois anos com grande sucesso.

Concomitantemente, participou como atriz da montagem original da *Ópera do Malandro*, de Chico Buarque, no Rio de Janeiro, com direção de Luiz Antônio Martinez Corrêa, e da remontagem de *Os Saltimbancos*, com direção de Antônio Pedro. Nesta fase tornou-se especialista em canções teatrais, característica que moldou definitivamente sua personalidade como cantora.

Em 1979 realizou o show *Summertime – um Show pra Inglês Ver*, que resultou no lançamento de seu primeiro disco, *Summertime*, em 1981, gravado ao vivo, com clássicos do jazz e do blues.

Em 1981, participou do espetáculo *Às Margens Plácidas*, com o grupo Pod Minoga, e em 1982 atuou e fez a direção musical do espetáculo *Mahagonny Songspiel*, de Bertolt Brecht e Kurt Weill, montada naquele ano pelo Teatro do Ornitorrinco.

Em 1983, gravou o LP *Abolado blues*, que incluiu músicas de Zé Rodrix e Tico Terpins, Eduardo Dusek, além da canção-título, de Nei Lisboa.

Em 1985, fez uma turnê pela Alemanha acompanhada de Arrigo Barnabé e participou do Festival dos Festivais, da Rede Globo de Televisão, com a canção *Novos Rumos*, que foi uma das finalistas. Em 1986, lançou o LP *Cida Moreira*, com canções de Arrigo Barnabé, Arnaldo Batista e Rita Lee e José Miguel Wisnik, entre outras.

Em 1988, gravou o LP *Cida Moreira Interpreta Brecht*, com destaque para *Moritat* (Bertolt Brecht e Kurt Weill) e *Canção do vendedor de vinho* (Bertolt Brecht e Kurt Weill, com versão em português de Cacá Rosset).

Em 1993, lançou seu primeiro CD, *Cida Moreira Canta Chico Buarque*, interpretando canções do compositor entre as quais se destacam *Morte e vida Severina*, *A voz do dono e o dono da voz*, *Estação derradeira* e *Beatriz* (Chico Buarque e Edu Lobo).

Em 1995, participou da coletânea *A música de Dolores Duran*, junto com artistas como Zezé Motta, Fafá de Belém, Leila Pinheiro, Pery Ribeiro, Tetê Espíndola, Jane Duboc e Denise Duran. Neste mesmo ano sai em turnê pelo Brasil com o espetáculo *Elogio*, baseado no livro *Elogio da Sombra*, do escritor argentino Jorge Luis Borges.

Em 1997, gravou o CD *Na Trilha do Cinema*, registrando canções incluídas em trilhas sonoras do cinema brasileiro, tais como *Bye Bye Brasil* (Chico Buarque e Roberto Menescal), *À flor da pele* (Chico Buarque), *Minha desventura* (Carlos Lyra e Vinícius de Moraes) e *O ébrio* (Vicente Celestino). Participou da coletânea *Cantorias e Cantadores*, na qual interpreta clássicos da música regional e caipira junto com os artistas Renato Teixeira, Xangai e Eugênio Leandro.

Em 2003 gravou o CD *Uma Canção Pelo Ar*, uma releitura de clássicos da MPB, como *Se todos fossem iguais a você*, *Pedacinho do céu*, *Lampião de gás* etc.

Em 2008, Cida Moreira lança o álbum *Angenor*, uma homenagem ao centenário de Cartola, álbum composto principalmente por canções mais desconhecidas do compositor carioca, como *O silêncio do cipreste* e a toada *Feriado na roça*.

No ano seguinte, participou da coletânea *Elas cantam Paulinho da Viola*, ao lado de cantoras como Alaíde Costa, Fabiana Cozza, Célia etc.

Em 2010, recebeu um convite para integrar o time de cantoras que deram voz a canções de Yoko Ono na coletânea *Mrs. Lennon*, ao lado de Ângela Ro Ro, Hevelyn Costa, Zélia Duncan, Isabella Taviani, Sílvia Machette, entre outras.

Em 2011, lançou o álbum *A Dama Indigna*, com músicas de Amy Winehouse, Chico Buarque, Caetano Veloso, David Bowie, George Gershwin, entre outros.

Em 2012, atuou em *O Que Se Move*, filme dirigido por Caetano Gotardo que concorreu ao Prêmio da Crítica do Festival de Gramado. Com esse filme, recebeu o prêmio de melhor atriz no Lakino Film Festival, em Berlim, e compartilha o prêmio de Melhor Atriz no Festival de Gramado com as colegas de elenco Fernanda Vianna e Andrea Marques.

Em paralelo, apresentou o show *Canções para Cortar os Pulsos*, uma homenagem à obra do norte-americano Tom Waits. Ainda nesse ano, participou da coletânea *A Voz da Mulher na Obra de Guilherme Arantes*, com a canção *Brincar de viver*.

Em 2015, lançou o álbum *Soledade*, um disco marcado pela brasilidade, com regravações de Chico Buarque, Milton Nascimento, entre outros compositores. No mesmo ano, participou das filmagens do longa *Deserto*, de Guilherme Weber.

Em 2016, apresentou o show *Soledade Solo*, acompanhada apenas de seu piano. A apresentação, gravada ao vivo, virou o disco homônimo lançado em 2017. Dentre as faixas, *Recanto escuro*, de Caetano Veloso; *A última sessão de música*, de Milton Nascimento; *Querido diário*, de Chico Buarque; *À beira do Pantanal*, de Raul Seixas e Cláudio Roberto; *Viagem*, de João de Aquino e Paulo César Pinheiro.

Em 2020 lança o álbum *Um Copo de Veneno*, com onze gravações extraídas da trilha sonora do programa de TV *Um Copo de Veneno*, exibido de janeiro a março de 2020 pelo Canal Brasil, em dez episódios idealizados e dirigidos por Murilo Alvesso.

Em 12 de novembro de 2021, em comemoração aos seus 70 anos, Cida Moreira lança nas plataformas digitais o *single A Nobreza do Não*, com direito a um videoclipe.

Em 2022, ano de retomada das atividades artísticas paralisadas por conta da pandemia, Cida estreou o show do álbum *Um Copo de Veneno*, que apresenta canções do disco original e músicas de Arnaldo Baptista, Belchior, Eduardo Dussek e Renato Russo. No ano seguinte lançou o álbum *Sérgio Sampaio Poeta do Riso e da Dor*.

Ao longo de quase cinco décadas de carreira, Cida Moreira conseguiu se destacar como cantora, intérprete, atriz e instrumentista, construindo uma obra que conjuga música, poesia e dramaturgia.

dicionariompb.com.br / wikipedia / jornal.unesp.br

A base de todas as virtudes

Periodicamente Brahma nas Alturas tem enviado vanguardeiros do progresso a fim de ajudarem na evolução moral da humanidade e dentre eles o senhor Kong Qiu, conhecido por nós como o “Mestre Confúcio” (551 a.C.). Sua filosofia foi centrada na ética e no autoaperfeiçoamento do indivíduo através da educação. Confúcio asseverou com muita propriedade que a “*Humildade é a única base sólida de todas as virtudes*”, ou seja, é o sustentáculo de todas as outras virtudes porque se a criatura não tem humildade, não consegue sustentar nenhuma outra das virtudes espirituais.

Posteriormente, chegou ao mundo na forma humana a representação especial do Absoluto para nós, a fim de trazer-nos o maior exemplo de humildade de todos os tempos. Naquele tempo, nas proximidades do mar da Galileia, o mestre nazareno ensinou para a eternidade um resumo do que precisamos para nossa salvação, devidamente contido no Sermão do Monte. E das oito bem-aventuranças deste discurso divino, Jesus primeiramente entoou: “*Bem aventurados os pobres de espírito, pois que deles é o Reino dos Céus.*” (Mateus 5:3). Nota-se claramente uma sequência de bem-aventuranças, em que somente conseguimos sustentar as outras sete se alcançarmos a primeira delas, que é a humildade. Logo, ser pobre de espírito é requisito fundamental para ser manso, misericordioso, puro de coração, pacificador, ou seja, é a base de todas as outras virtudes, conforme o próprio Confúcio já havia asseverado.

Nesse sentido, a pobreza de espírito é a própria humildade e simplicidade do ser, não guardando relação com a pobreza material, nem ausência de conhecimentos intelectuais. Encontramos homens inteligentes que são orgulhosos e outros que são portadores de uma admirável humildade, assim como encontramos irmãos com pouca instrução intelectual que são portadores de uma profunda humildade, e outros extremamente orgulhosos.

Desenvolver a humildade, na sua mais alta acepção, é uma das finalidades reencarnatórias a que todos estamos destinados. Logo, é preciso que estejamos dispostos a ouvir as pessoas e saber que não somos donos da verdade, nem senhores da razão.

Devemos nos colocar em posição de aprendizes, porque ninguém sabe de

tudo e sempre tem alguém que pode nos ensinar algo novo. Entretanto, encontramos com facilidade irmãos que se desequilibram emocionalmente quando recebem alguma orientação, porque já se consideram sábios e superiores. Lembremos da inesquecível lição dada pelo filósofo Sócrates ao afirmar: “*Só sei que nada sei*”, em resposta à afirmação de que ele seria o mais sábio entre os homens. Por isso, considere-se um aluno da eternidade, porque isso estimula a humildade e, nessa encarnação, estaremos em constante aprendizado até o último instante, queiram ou não queiram os homens.

Acontece que o orgulho é uma barreira ao nosso progresso espiritual e uma fonte de tormentos, porque deixa-nos cegos e insuscetíveis de aceitar opiniões contrárias às nossas, causando-nos sofrimentos. Segundo o Mestre Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, “*o orgulho é a imperfeição moral que menos o homem reconhece em si e a que os espíritos inferiores exploram com mais habilidade.*” E segundo Tomás de Kempis, na obra *A Imitação de Cristo*, “*o homem orgulhoso e o aventureiro nunca descansam; ao passo que o pobre e o humilde de coração permanecem na multidão de paz.*”

Assim, temos na “gratidão” um grande alicerce da humildade e um antídoto inicial para neutralizar o veneno do orgulho. Entretanto, ainda encontramos muitas criaturas que não fazem o menor esforço em agradecer a nada nem a ninguém, virando o rosto na primeira oportunidade que surgir para jogar na lata do lixo toda a ajuda que receberam. Tais criaturas geralmente só procuram as pessoas quando precisam de algo; mas, quando o seu semelhante precisa delas, escondem-se como “ratos em uma caverna”, sem atender nem retornar para ninguém. Ainda, encontramos criaturas em um nível de orgulho tão devastador que nem conseguem pedir ajuda a ninguém, porque acham que estariam se diminuindo ou se auto-declarando incompetentes. Na verdade, acham-se superiores aos seus semelhantes, esquecendo-se do ensinamento do Rei Salomão: “*A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.*” (Provérbios 16:18).

Analisemos a história de Saulo de Tarso que, de ferrenho perseguidor da Igreja primitiva ao apostolado de Jesus, reconheceu sua debilidade e, como

escritor do Novo Testamento, afirmou que ainda possuía muitos débitos com todos aqueles com quem convivía, ao afirmar: “*Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.*” (Romanos 1:14).

Com simplicidade no coração, o Apóstolo Paulo considerou-se o principal dos pecadores, apesar de ter sido escolhido diretamente por Jesus para seu apostolado, a saber: “*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.*” (Timóteo 1:15). Paulo também recomendou simplicidade e isonomia no trato com o semelhante, orientando-nos a escutar mais e a não fazer acepção de pessoas para não prejudicar o nosso semelhante utilizando-se de “dois pesos e duas medidas”, a saber: “*Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.*” (Romanos 12:16).

Portanto, a proposta da humildade não é se inferiorizar nem se vitimizar, mas entender que toda glória no mundo é transitória e que nesta breve passagem, diante da eternidade, devemos “aprender”, “perguntar”, “reconhecer”, “ensinar”, “pedir”, “escutar”, “ajudar”, “agradecer”, “perdoar” e “amar”, conhecendo a nós mesmos e despertando a nossa consciência divina interior, para remover as impurezas da alma reformando o nosso caráter, como símbolo da mais alta iniciação espiritual de todos os tempos.

Por fim, Mestre Yokaanam:.. alertou a humanidade: (...) “*É preciso ir sufocando, imediatamente, aos poucos, suas incompreensões, paixões, inferioridades, ímpetos etc..., porque sempre acharemos, se quisermos, coisas que não estão certas em nós e difíceis de serem encontradas, porque só se refletem nos outros... sempre vemos os erros fora, exatamente por causa de outro erro; o de observação de prisma. É que nunca temos oportunidade de entrar dentro de nosso coração para olhá-lo de perto, ou então olhar de fora para dentro deste, para saber que o erro mora dentro de nós. E o resultado disso é sempre que os nossos olhos olham sempre para fora.... nunca temos a felicidade de conhecer e combater nossos erros!...*” (*O Cristianismo Reúne, Não divide...*)

Salve o Povo do Oriente!

Irmão Edward

FILOSOFIA, RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE



Voltaire – Deus e a religião natural

Ir.: Anfon:.

“O século XVIII iniciou-se entre lutas igualmente renovadoras, mas elevados Espíritos da Filosofia e da Ciência, reencarnados particularmente na França (...). Vamos encontrar nessa plêiade de reformadores os vultos veneráveis de Voltaire, Montesquieu, Rousseau.”

Emmanuel, **A Caminho da Luz**, capítulo XXI.

Voltaire (1694 – 1778), pseudônimo de François-Marie Arouet, foi um filósofo francês e escritor. Em sua passagem pela Inglaterra, escreveu um livro sobre a nova ciência do físico inglês Isaac Newton, leu e estudou sobre os filósofos ingleses, Francis Bacon e John Locke, os quais posteriormente influenciaram suas próprias ideias em seus livros.

Deus – O Relojoeiro Universal

Voltaire não era ateu, nem antirreligioso, mas afirmava a existência de Deus, que lhe pareceu ser a crença mais razoável. Quando o materialismo ateu proliferava entre escritores e filósofos franceses à época, dedica seu pensamento a mostrar a convicção em Deus, afirmando a ideia em um Ser criador, Eterno, a Suprema Inteligência, Todo-Poderoso, acessível pela razão e pela observação da natureza: *“Sou levado a crer que o mundo sempre emanou dessa causa primitiva e necessária, como a luz emana do sol. Por qual encadeamento de ideias me vejo sempre forçado a crer eternas as obras do Ser eterno? Minha concepção, por pusilânime que seja, tem a força de atingir o Ser necessário que existe por si mesmo e não tem a força de conceber o nada.”* (Voltaire, **“O Filósofo Ignorante”**, item XX).

Demonstra sua adoração por esse Artífice Supremo: *“Esse Ser eterno, essa causa universal me dá as ideias: pois não são os objetos que as dão. Uma matéria bruta não pode enviar pensamentos à minha mente. Meus pensamentos não vêm de mim, pois chegam independentemente da minha vontade. E adoro o Deus por quem penso, sem saber como penso.”* (Voltaire, **“O Filósofo Ignorante”**, item XXI).

A existência de Deus pode ser comprovada pela ordem do universo. Influenciado pelas ideias de Isaac Newton, vê o universo como uma



máquina complexa e harmoniosa que exige um “Grande Relojoeiro: *“Quando vejo um relógio cujo ponteiro marca as horas, concluo que um ser inteligente arranjou as molas dessa máquina para que o ponteiro marcasse as horas. O universo desconcerta-me e não posso supor que esse relógio exista e não haja relojoeiro.”* (Voltaire, **“Tratado de Metafísica”**, capítulo 2).

Religião Natural, Racional e Universal

Segundo Voltaire, religião natural é a religião racional, universal, obtida quando as religiões existentes são despojadas das superstições, preconceitos, dogmas rígidos, milagres e fanatismo, e seus adeptos confiam nas forças da razão ou da consciência humana, sem a presença da revelação particular ou da graça divina. Criticava, assim, os abusos da igreja e do clero à sua época, a corrupção institucional política e religiosa, defendendo que a fé religiosa e em Deus não deriva de intermediários clericais.

As verdades sobre o mundo e a lei moral universal, fundamentadas na justiça e no amor, devem ser alcançadas através do pensamento crítico e da ciência e não pela fé cega, pois a verdadeira fé reside na prática da virtude e na adoração de um Ser Supremo através da consciência: *“Entendo*

por religião natural os princípios de moral comuns ao gênero humano. A religião natural não é outra senão esta lei conhecida em todo o universo: faz o que gostarias que te fosse feito.” (Voltaire, **Elementos da Filosofia de Newton**).

Deus dota a humanidade de livre-arbítrio e essa liberdade torna os homens capazes do bem e do mal, nos dando o bom senso e o instinto, baseados na lei natural: *“Deus deu aos homens as ideias de justiça e uma consciência para os alertar. Essa é a lei natural sobre a qual a religião se fundamenta.”* (Voltaire, **Poema sobre a Lei Natural**).

Voltaire, Espírito – Deus e Cristo

Após sua desencarnação, volta o espírito imortal de Voltaire através da comunicação mediúnica, na filosofia espírita, por meio da obra de Allan Kardec. O Voltaire desencarnado declara haver adquirido uma visão mais ampla da realidade espiritual, contempla horizontes mais vastos e disserta sobre dois temas de suas cogitações quando encarnado, Deus e Cristo: *“Empreguei minha vida a procurar e conhecer Deus e seu princípio. O Voltaire de hoje não é mais aquele do século dezoito. Sou mais cristão. Minha imaginação ardente e viva percorria os vales da Ásia em busca daquele que chamais Redentor. Gostava de percorrer os caminhos que ele tinha percorrido. E como me parecia grande e sublime esse Cristo em meio à multidão! Eu acreditava ouvir a sua voz poderosa, instruindo os povos da Galileia, das bordas do Tiberiades e da Judeia. Felizes filhos do século dezenove e do século vinte, a vós é que é dado ver luzir o facho da verdade. Fazei que vossos olhos vejam bem a sua luz, porque para vós ela terá radiações celestes, e sua clareza será divina!”* (Voltaire, Espírito. **Revista Espírita**, maio de 1862).



**TORRE DE
CONTROLE**

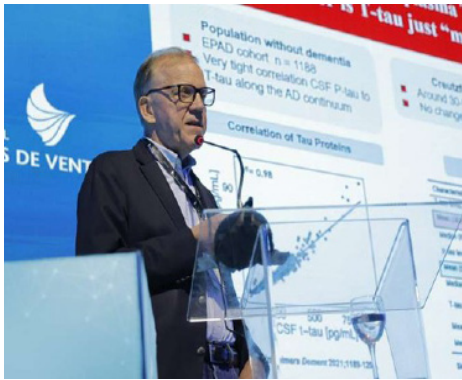
O que lemos...

Vimos e ouvimos...

Mundo Científico

Cientista sueco se tornou pioneiro no diagnóstico precoce do Alzheimer

Kaj Blennow estuda método para detectar a doença no plasma sanguíneo junto de colegas da Universidade de Gotemburgo. Pesquisador participou em evento em Porto Alegre (RS)



Referência mundial na pesquisa de Alzheimer, o neurocientista sueco Kaj Blennow ajudou, nos anos 1990, a identificar biomarcadores que hoje são considerados fundamentais para o diagnóstico precoce da doença. Em entrevista à **GALILEU**, ele afirma que esses indicadores já permitem detectar a condição com até duas décadas de antecedência.

Autor de mais de 1.000 publicações científicas e acumulando cerca de 250 mil citações, Blennow iniciou suas pesquisas sobre o tema há mais de 30 anos. Em seu primeiro artigo, publicado na prestigiada revista *Annals of Neurology*, ele desenvolveu métodos para medir proteínas **tau** no líquido cefalorraquidiano.

Atualmente, o pesquisador é reconhecido pelos estudos sobre três moléculas centrais no Alzheimer: as proteínas tau total (T-tau), tau fosforilada (P-tau) e β -amiloide 1-42 (A β 42). Segundo ele, a doença começa a se desenvolver quando essas proteínas passam a se acumular no cérebro. “Elas começam a se acumular de 15 até 20 anos antes de surgirem sintomas”, estima.

Para explicar o processo, o especialista compara os neurônios a “árvores” invadidas por emaranhados na região dos “galhos”. A proteína β -amiloide se torna pegajosa na parte externa dessas “árvores”, formando as chamadas placas β -amiloides. Essas estruturas contribuem para a deterioração neuronal e para o aparecimento de sintomas

clássicos da doença, como a perda progressiva de memória.

Quando atravessam o plasma sanguíneo, as proteínas tau e β -amiloide aparecem em concentrações menores. Sua presença funciona como um importante indício para o desenvolvimento de Alzheimer ou outras demências.

“Essas proteínas foram descobertas estudando cérebros de pessoas que morreram com Alzheimer”, explica Blennow. “Mas não dá para fazer biópsias cerebrais em pacientes vivos. Então, ainda precisamos usar métodos indiretos, como PET scans ou exames do líquido cefalorraquidiano”.

Do cérebro ao sangue

Apesar da eficácia, exames de imagem cerebral e análises do líquido cefalorraquidiano ainda são procedimentos caros e invasivos. Como alternativa, Blennow e pesquisadores da Universidade de Gotemburgo vêm desenvolvendo um exame de sangue domiciliar capaz de detectar sinais precoces do Alzheimer.

O estudo, publicado em janeiro na revista *Nature Medicine*, integra um projeto conduzido por sete centros médicos europeus. Ao todo, 337 participantes realizaram a coleta de sangue em casa, por meio de punção digital.

Os níveis da proteína p-tau217 identificados nessas amostras apresentaram forte concordância com aqueles obtidos em exames de sangue convencionais. Já a correspondência com amostras da medula espinhal alcançou 86%.

Além disso, dois outros biomarcadores associados ao Alzheimer — GFAP e NfL — também mostraram resultados consistentes, sugerindo que o sangue autocoletado pode se tornar uma ferramenta eficaz para o diagnóstico precoce da doença.

Relação com a síndrome de Down

Blennow participou como palestrante da segunda edição do Clinical Research Summit Latin America, promovido pelo Hospital Moinhos de Vento nos dias 12 e 13 de maio, em Porto Alegre. Durante sua apresentação, destacou que o envelhecimento é frequentemente um processo heterogêneo, especialmente em pacientes idosos diagnosticados com Alzheimer.

“Pacientes diagnosticados clinicamente não apresentam apenas a patologia típica do Alzheimer — com placas, emaranhados e neurodegeneração —, mas também podem apresentar patologia TDP-43, doença cerebrovascular e patologia de corpos de Lewy, da mesma forma que ocorre em outras demências”, explicou. “Tudo isso torna o diagnóstico clínico mais difícil, de modo que acabamos tendo uma sensibilidade e especificidade talvez em torno de apenas 70% a 80%. É por isso que precisamos de biomarcadores”.

O neurocientista também citou pesquisas que apontam a proteína P-tau212 como um biomarcador específico para Alzheimer em pessoas com Síndrome de Down. “Pessoas com Down têm uma cópia extra do cromossomo 21. A proteína Tau-212 está justamente nesse cromossomo”, detalhou.

Em comparação com pessoas sem a síndrome que desenvolvem Alzheimer, indivíduos com Down apresentam níveis mais elevados dessa proteína. “O mais interessante é que esse aumento surge [em quem tem Down] muito cedo: cerca de 20 anos antes do aparecimento dos sintomas. Isso sugere que essas alterações podem ajudar a identificar processos ligados ao Alzheimer muito antes dos sinais clínicos da doença”, observou.

Areópago das Religiões Unificadas

Tribuna Eclética dos leitores de todas as Religiões e Escolas, rosto de todas as ideias pacíficas, pensamentos livres e construtivos de concórdia universal.



Mensagem do Além

“No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus, o Verbo era Deus. Isto significa que,

antes de mais nada, o princípio de alguma ideia ainda em formação está afeta aos desígnios imperativos do Criador, que na feitura do Universo congrega todo elemento necessário à formação do karma.

Meus Irmãos, na ânsia do desprendimento do nosso Eu interno, se compraz a mente humana na aquisição de conhecimentos menos terrenos, voltando-se inteiramente para a causa primária que, gradativamente, vai reorganizando os primeiros materiais construtivos para a evolução do ser espiritualizado, prenhe de combinações concretas parcimoniosamente transmudados, graças às emanções do fluido Criador, primorosamente delineadas nos contornos milenares.” (Rembrandt. Mensagem recebida pela distinta médium Deborah, em Pirapora, no dia 8 de maio de 1953).

A esta mensagem, meus Irmãos, faço também acompanhar minha humilde prece ao Criador, fazendo uma pequena tangente à mensagem do nosso irmão Rembrandt.

Desafinada é a nossa lira para cantar uma ode em Teu louvor, e pequena é a nossa concepção acerca do modo com que Te manifestas em Teus desígnios. Por isso, concede-nos, ó Espírito Eterno, a luz quando noite se aproxima... Luz, não do sol, mas da alma; não para vista, mas para espírito. Luz que nos permita julgar os erros e a sabedoria do dia que passou. Luz para a vereda que a alma deverá encontrar nos caminhos enredados desta vida.

Isto, ó Deus, é o que Te suplicamos, confiados em Tua infinita bondade, único modo pelo qual podemos receber tão grande graça, nós que ainda estamos a percorrer a primeira parte do nosso grande ciclo evolutivo e, pelo pouco que já foi percorrido, é que podemos conceber claramente que todas as coisas são dirigidas por Ti, mas de modo que também sejam dirigidas por nós para que ponhamos em prática o nosso livre arbítrio. Este, por sua vez, sofrendo muitas vezes a influência de nossas paixões, ansiando unicamente contornar o que nos convém, afasta-se do ponto que deveria aceitar, só porque este ponto não corresponde aos anseios de nossas paixões...

É notório que todos nós temos, nos grandes como nos pequenos empreendimentos, diante da filosofia própria de cada um, uma indicação, com traços mais preponderantes do que todas as outras, formada pela nossa concepção apaixonada – é a indicação divina, surgindo entre o turbilhão de nossas paixões.

Acolher esta indicação é corresponder, antes ao nosso merecimento do que propriamente ao Criador, pois é a consciência do karma que nos faz aceitar o que aparentemente inaceitável parecia. Por conseguinte, acolher a manifestação do karma com nobreza e desprendimento é sinal inequívoco de que estamos caminhando com passo firme em direção a Adonai.

Vosso humilde Irmão, Antides.

Jornal **O NOSSO**, nº 72, ano VIII, outubro de 1953.

Santa Maria Madalena



Maria Madalena é descrita no Novo Testamento como uma das discípulas mais dedicadas de Jesus Cristo. É considerada santa pelas igrejas Católica, Ortodoxa, Luterana e Anglicana, sendo celebrada no dia 22 de julho. A Igreja Ortodoxa também a celebra no segundo domingo após a Páscoa. O nome de Maria Madalena a descreve como sendo natural de Magdala, cidade localizada na costa ocidental do Mar da Galileia.

Ela acreditava que Jesus Cristo realmente era o Messias. Madalena esteve presente na crucificação e no funeral de Jesus, juntamente com Maria de Nazaré e outras mulheres. No sábado após a crucificação, saiu do Calvário rumo a Jerusalém com outros crentes para poder comprar certos perfumes, a fim de preparar o corpo de Cristo da forma como era de costume funerário.

Permaneceu na cidade durante todo o sábado, e no dia seguinte, de manhã muito cedo, “quando ainda estava escuro”, foi ao sepulcro, achou-o vazio, e recebeu de um anjo a notícia de que Cristo havia ressuscitado e foi-lhe dito que devia informar tal fato aos apóstolos.

Está escrito: “No dia da Páscoa, Jesus apareceu a ela e a mandou anunciar a sua ressurreição aos discípulos”. Depois disso, segundo uma antiga tradição grega, Maria Madalena teria ido viver em Éfeso, onde morreu. Lá, tinham ido morar também João, o Evangelista, e Maria, Mãe de Jesus.

A liturgia bizantina celebra-a como “Apóstola dos Apóstolos”, para que continue a sua missão de anunciar a ressurreição do Senhor no seu rito apostólico. Santa Maria Madalena tornou-se a padroeira de muitas ordens religiosas.

<https://franciscanos.org.br/>, adaptado.

CLARIM

DA JUVENTUDE ECLÉTICA UNIVERSAL

ano 41 - nº 219 - julho de 2026-d.C

“A esperança de nossa civilização está nessa juventude esclarecida que aí vem suceder-nos e será a humanidade de super-homens ao alvorecer do terceiro milênio.”

Yokaanam.

Desfile da Juventude Eclética Arcanjo Gabriel



Como é tradicional em nossa Comunidade, no dia 21 de junho ocorreu o Desfile da Juventude Eclética em homenagem a São João Batista.

O evento contou com a participação dos Irmãos e Irmãs que compõem a equipe do hospital Dr. Yañi Bensabahad, do Grupo Escoteiro Mestre: Yokaanam:., das crianças da Creche Jardim de

Allah, além da Fanfarra Eclética Sac: Saul:, que desfilaram pelo centro da Cidade Cor-de-Rosa.

A baliza, de verde e amarelo, e o Grupo “Y” deram um show.

As 17 Regionais de nossa Instituição também foram representadas pelos Irmãos das diversas Casas espalhadas pelo Brasil, Paraguai e Argentina, abrilhantando ainda mais nosso desfile.

Parabenizamos a todos os participantes e à S.I.E. pelo excelente desfile.



Primeira exposição exclusiva dos jovens pintores



A Mão de um Amigo

“É justo quando um espinho perfura seu coração que você se aperreia por um amigo, um irmão, um conhecido, um parente que sinta o que você sente e lhe estenda a mão.

O mundo gira e tritura feito um perverso moinho. Cava buraco, põe pedra no meio do seu caminho. E nessa dura jornada tem muita pedra pesada que não se tira sozinho.

Avalie só o peso da pedra da solidão, da derrota, da tristeza, da dor, da decepção, de tantas pedras que a gente vai enfrentar pela frente quer você queira ou não.

Não adianta desviar deixando a pedra pra trás se lembre que o mundo gira num movimento voraz e lhe obriga a voltar pra dessa vez enfrentar o que lhe tirou a paz.



É aí nesse momento confuso, fraco e cansado que em vez de olhar pra frente o cabra olha pro lado e o medo se faz ausente pois tem gente com a gente mesmo tudo dando errado.

Tem gente que lhe diz tudo que você precisa ouvir sem sequer abrir a boca, fazendo você sentir que por mais que seja duro, que o caminho seja escuro, a gente tem que seguir.

Tem gente que lhe entende às vezes sem concordar que aceita os seus defeitos sem precisar lhe mudar e mesmo que você erre esse alguém não vai julgar.

Gente precisa de gente pra sentir cumplicidade sentir amor, confiança, segurança e lealdade. Por isso, nesse caminho, quem quer caminhar sozinho não é forte de verdade.

Que o amor seja presente, que sempre lhe fortaleça, que a vida lhe dê amigos, que você sempre agradeça, que a cada sofrimento esse belo sentimento nasça, cresça e permaneça.

Quanto vale um amigo?

Amizade não se compra, não se vende em prateleira. Não tem promoção de amigo no shopping, nem lá na feira. Um amigo é um presente de graça, mas faz a gente ser rico pra vida inteira.”

Bráulio Bessa

<https://novabrasilfm.com.br/arte-e-cultura/literatura/poemas-de-amizade-conheca-grandes-obras-da-literatura-brasileira>

A verdade e a mentira

A verdade marcou um encontro com a mentira. A verdade chegou na hora, pontual e certa. A mentira chegou atrasada e se justificou:

– Minhas pernas são curtas e bambas. Mas não conte a ninguém.

A verdade nada disse. Apenas sorriu.

A mentira prosseguiu:

– O que você quer de mim? Eu sou bonita, você é feia, eu sou jovem, você é velha; eu sou extrovertida, você é tímida, eu sou agradável, você é desagradável. Eu sou, enfim, aquilo que as pessoas querem. Posso ser qualquer coisa, estar em qualquer lugar, posso fazer tudo o que quero e, francamente, não vejo o porquê de estar aqui, neste momento, perdendo meu tempo com alguém que não é bem aceita em todos os lugares. O que você quer de mim, afinal? – perguntou a mentira com a voz ligeiramente esganiçada.

A verdade, com voz límpida e cristalina, respondeu apenas:

– Quero lhe dizer que, apesar de sua beleza e formosura,



eles querem a mim. As pessoas buscam a mim, mesmo quando encontram você.

Na hora de ir embora, a mentira, sempre apressada, botou o casaco da verdade e saiu correndo. A verdade, para não passar frio, botou a roupa da mentira.

E todo mundo achou que a verdade era a mentira e a mentira era a verdade. Mas foi só por um tempo. Logo um vento soprou, revelando as pernas curtas e bambas da mentira disfarçada.

Histórias para acordar, Diléa Frate. São Paulo, Cia das Letrinhas, 1996.



Festa junina das crianças

